

RESUMO - PEDAGOGIA

CICATRIZES INVISÍVEIS A LONGA JORNADA DE RECUPERAÇÃO DO ABUSO INFANTIL

Edith Maria Marques Magalhães (edithmagalhaes20@gmail.com)

Sheila Cristina Rocha Da Conceição Orilio (rochasheila240@gmail.com)

Paulo Vinícius Frazão (professor.viniciusedf@gmail.com)

Introdução: Prevenir o abuso infantil é uma responsabilidade compartilhada entre a sociedade, o Estado, as escolas e as famílias. O abuso infantil é uma violação dos direitos fundamentais da criança e é considerado um dos problemas mais graves que afetam a sociedade. Essa forma de violência pode ocorrer de várias maneiras, incluindo abuso físico, psicológico, sexual e negligência. O impacto profundo, não só para as vítimas, mas também para a sociedade como um todo, pois as crianças que sofrem abuso podem carregar os efeitos desse trauma por toda a vida. O projeto em pauta surge a partir do diálogo da orientadora e aluna bolsista do projeto denominado o Calendário Colorido: Arco Íris da Educação e Saúde: uma campanha de conscientização e Prevenção, proposto no ano de 2024, diante solicitação da diretora de uma escola da rede pública perceberem que temas sobre o Alcoolismo, Drogas e Abuso Sexual para as turmas do 5º ano, pois tais fatos são presentes nas

famílias. Objetivo: Nesse sentido, o projeto em voga teve como objetivo conscientizar alunos da Educação Básica sobre os sinais de abuso e como proceder em casos suspeitos sendo formas mais eficazes de prevenir o abuso infantil, onde as crianças devem ser ensinadas sobre seus direitos e sobre como identificar comportamentos inadequados. Material e Métodos: A metodologia utilizada foi por acesso as experiências subjetivas pelo método do Desenho nas Oficinas por considerarmos a dificuldade das crianças em expressar sentimentos e pensamentos de maneira verbal e o desenho oferece uma saída para essa expressão. Nesse sentido, iniciamos a análise do conteúdo dos desenhos, observando o aspecto visual dos participantes. Resultados: Assim sendo, nos foi permitindo procurar padrões, símbolos recorrentes ou novas formas de pensar, proporcionando um espaço controlado, mas aberto, para que os participantes realizem seus desenhos e compartilhem símbolos recorrentes ou novas formas de pensar que surgiu a partir das representações gráficas. Conclusão: Sendo uma ferramenta sensível e significativa na identificação de possíveis sinais de abuso, ampliando as possibilidades de escuta e acolhimento no ambiente escolar e de saúde. Essa abordagem está em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, especialmente os ODS 3 (Saúde e Bem-Estar)

Palavras-chave: abuso infantil; maus tratos; desenhos.